

LICENCIATURA EM PSICOLOGIA: CONQUISTAS E DESAFIOS DE UMA FORMAÇÃO EM CONSTRUÇÃO

Amana Rocha Mattos – Professora Adjunta do Instituto de Psicologia/UERJ

Neste trabalho, serão discutidas as atuais condições do curso de Licenciatura em Psicologia no Brasil, bem como o campo de trabalho que se apresenta para o licenciado hoje. Partindo de minha experiência como professora da Licenciatura em Psicologia da UERJ, discuto as distorções que podemos observar no ensino de Psicologia no Ensino Médio atualmente, uma vez que a obrigatoriedade do ensino da disciplina só ocorre em cursos profissionalizantes (técnicos e de formação de professores). Neste contexto, há uma tendência a se definirem ementas e programas que visam um ensino instrumentalizado e técnico da Psicologia, valorizando uma suposta “aplicabilidade” de conteúdos do campo psicológico na vida profissional do jovem. Esse enfoque instrumentalizante deixa de desenvolver criticamente temáticas relacionadas ao mundo em que vivemos (das relações interpessoais, do trabalho, das subjetividades) que poderiam ser discutidas a partir do referencial das teorias psicológicas, contribuindo para a formação dos jovens estudantes – e não apenas para sua “capacitação” para um suposto mercado de trabalho. Abordarei ainda as dificuldades encontradas por licenciandas e licenciandos para realizarem seus estágios de prática de ensino em Psicologia nas escolas: da escassez de turmas até a dificuldade das escolas e professores em entender a importância dessa etapa na formação dos futuros professores, passando pelo enfrentamento da difícil realidade da educação de jovens no Brasil hoje. O objetivo deste trabalho é mapear o contexto em que os licenciandos de psicologia se formam, os problemas que enfrentam e os possíveis recursos de que dispõem para se formarem como professoras e professores de Psicologia.

Palavras-chave: Licenciatura em Psicologia; Ensino Profissionalizante; Formação de Professores